Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sexta-feira, 6 de maio de 2022
Ano CVII ● Número 29.110
ISSN 1980-9123

INÊS 249

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

A EXPULSAÇÃO DE DIPLOMATAS

Um futuro de guerra nos espera, ou seja, um conflito permanente.
Por Edoardo Pacelli, **página 2**

MORDOMIAS

É preciso punir todos os envolvidos nas regalias do ex-governador Sergio Cabral na prisão.
Por Bayard Boiteux, **página 3**

CECILIANO REÚNE VÁRIAS CORRENTES

Sucesso em torno de sua candidatura ao Senado. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

Alta do barril multiplica resultados de petroleiras

Lucro da Petrobras subiu 3.700%; da Shell triplicou

A Petrobras anunciou um lucro líquido de R$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre, uma alta de 3.718% na comparação com igual período de 2021, quando ficou em apenas R$ 1,167 bilhão. O resultado veio pouco acima dos R$ 42,6 bilhões projetados pelo Ineep.

O lucro recorrente somou R$ 43,3 bilhões (US$ 8,4 bilhões), alta de 2.969%. A receita líquida cresceu 64,4% comparada a um ano antes, para R$ 141,6 bilhões.

A estatal aprovou pagamento de dividendos no valor de R$ 3,715490 por ação preferencial e ordinária em circulação, em duas parcelas iguais, sendo que a primeira será paga em 20 de junho. O total a ser distribuído se aproxima de R$ 30 bilhões.

A Shell registrou um lucro trimestral recorde de US$ 9,1 bilhões no primeiro trimestre de 2022, quase três vezes maior que os US$ 3,2 bilhões alcançados nos três primeiros meses do ano passado. O lucro foi impulsionado por um forte aumento nos preços do petróleo e do gás. No último trimestre de 2021, a petroleira já havia obtido US$ 6,3 bilhões de lucros.

Os preços do petróleo continuaram subindo nesta quinta-feira, após uma forte alta na sessão anterior, depois que a União Europeia (UE) divulgou um plano para eliminar gradualmente o petróleo russo. A proposta da UE precisa de apoio de todos os países-membros, mas tem oposição da Hungria.

O barril do tipo WTI para entrega em junho subiu 0,4%, para fechar a US$ 108,26 na Bolsa Mercantil de Nova York. O petróleo Brent para entrega em julho subiu 0,7%, para US$ 110,90 o barril na London ICE Futures Exchange.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse na quarta-feira que a UE eliminará gradualmente o fornecimento russo de petróleo bruto dentro de seis meses e produtos refinados até o final do ano. O plano faz parte de um sexto pacote de sanções contra Moscou por sua operação militar na Ucrânia. O WTI e o Brent saltaram 5,3% e 4,9%, respectivamente, na quarta-feira. **Página 8**

Mundo depende menos do óleo

O mundo depende menos do petróleo do que na época do choque no início da década de 1970, segundo publicação do Fundo Monetário Internacional (FMI). Economistas comparam quantos barris são necessários para produzir US$ 1 milhão em Produto Interno Bruto. Quando os preços do petróleo quase triplicaram entre agosto de 1973 e janeiro de 1974, a quantidade de barris foi cerca de 3,5 vezes maior do que os níveis atuais.

Mortes por Covid chegaram a 15 milhões ao final de 2021

EUA alcançam a marca de 1 milhão de óbitos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse nesta quinta-feira que cerca de 15 milhões de mortes em todo o mundo estavam direta ou indiretamente associadas à pandemia até o final de 2021. O número total de mortes por Covid, ou "excesso de mortalidade", foi de em aproximadamente 14,9 milhões entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. Esse número é calculado como a diferença entre o número de mortes que ocorreram e o número que seria esperado na ausência da pandemia com base em dados de anos anteriores.

Além das mortes causadas diretamente pela doença, as "mortes indiretas" foram atribuíveis a outras condições de saúde para as quais as pessoas não tinham acesso à prevenção e tratamento, porque os sistemas de saúde estavam sobrecarregados pela pandemia.

A OMS disse que a maioria das mortes em excesso – 84% – estavam concentradas no Sudeste Asiático, Europa e Américas, e cerca de 68% em apenas dez países em todo o mundo. Os países de renda média foram responsáveis por 81% das 14,9 milhões de mortes em excesso, enquanto os países de alta e baixa renda responderam por 15% e 4%, respectivamente. Há pesquisas que levantam dúvidas sobre os números da África, que seriam muitas vezes acima dos oficiais.

O número global de mortes foi maior para homens (57%) do que para mulheres (43%) e maior entre adultos mais velhos. "Esses dados preocupantes não apenas apontam para o impacto da pandemia, mas também para a necessidade de todos os países investirem em sistemas de saúde mais resilientes que possam sustentar serviços essenciais de saúde durante crises, incluindo sistemas de informação de saúde mais fortes", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus em um comunicado.

Os Estados Unidos ultrapassaram, nesta quarta-feira, 1 milhão de mortes por Covid, segundo dados compilados pela NBC News. Embora os óbitos tenham diminuído nas últimas semanas, cerca de 360 pessoas ainda morrem todos os dias, disse o relatório.

Muitos veem o número impressionante de mortos nos Estados Unidos como evidência de sua resposta inadequada à crise, principalmente porque o ex-presidente dos EUA Donald Trump subestimou repetidamente o vírus enquanto estava no cargo, de acordo com o relatório.

Projeto susta aumentos das contas de energia

O Projeto de Decreto Legislativo 94/22, que susta os efeitos de resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que autoriza reajuste de tarifas no Ceará, poderá ser votado nas próximas sessões do Plenário, após a Câmara dos Deputados ter aprovado, nesta terça-feira, requerimento de urgência.

Autor da proposta, o deputado Domingos Neto (PSD-CE) afirmou que o objetivo é alterar o texto em Plenário para barrar todos os reajustes autorizados pela Aneel em diversos estados. "Houve reajuste abusivo de 20% em Alagoas; 21% na Bahia; 17% no Mato Grosso do Sul; de cerca de 20% Rio Grande do Norte; quase 25% de reajuste médio de energia no Ceará; e já aviso logo aos mineiros que haverá aumento no dia 22 de maio", disse o deputado à Agência Câmara.

"O projeto traz esta pauta para que a Câmara dos Deputados possa ser o palco da solução, para não deixar que o reajuste de energia seja o grande vilão da inflação", explicou Neto.

A proposta teve apoio de todos os partidos, com exceção do Novo. O deputado Paulo Ganime (Novo-RJ) afirmou que o reajuste tarifário é resultado de alterações legislativas em contratos consideradas por ele "populistas". "Alertamos sistematicamente, mas esta Casa aprova medidas populistas e, uma hora, essa conta chega. Agora estamos aqui proibindo aumento de conta de luz, desrespeitando contratos e desrespeitando a lei", criticou.

Venezuelanos que migraram começam a retornar ao país

A Venezuela recebeu 340.761 cidadãos que retornaram ao país sul-americano após terem migrado recentemente, informou o vice-ministro para a América Latina do Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores do país, Rander Peña.

Em entrevista à estatal Venezolana de Televisión, Peña explicou que os migrantes retornaram tanto por terra quanto por via aérea para se reinserir na vida do país, "através dos diferentes programas de assistência social" do governo venezuelano.

Ações desabam e desemprego sobe nos Estados Unidos

As ações dos EUA caíram na quinta-feira, com a intensificação das vendas pesadas em Wall Street. O Dow Jones Industrial Average caiu 1.063,09 pontos, ou 3,12%; o S&P 500 caiu 3,56%; o Nasdaq Composite Index desabou 4,99%, sua pior queda desde 2020. Todos os 11 setores primários do S&P 500 terminaram em vermelho.

Na frente econômica, os pedidos iniciais de auxílio-desemprego nos EUA, uma maneira aproximada de medir as demissões, aumentaram de 19 mil para 200 mil na semana encerrada em 30 de abril, informou o Departamento do Trabalho nesta quinta-feira. O relatório de folha de pagamento de abril dos EUA, que incluirá dados de emprego do setor privado e do governo, será divulgado nesta sexta-feira. **Página 7**

Xangai anuncia que 70% das empresas retomaram produção

Mais de 70% das mais de 1.800 grandes empresas de Xangai retomaram o trabalho e a produção após o lockdown decretado devido à pandemia na cidade. As principais cadeias industriais, como automóveis, circuitos integrados e biomedicina, continuaram a se recuperar e aumentar a capacidade de produção, enquanto as principais empresas mantiveram a produção estável, afirmou o governo chinês.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,0051
Dólar Turismo	R$ 5,2170
Euro	R$ 5,3061
Iuan	R$ 0,7554
Ouro (gr)	R$ 292,00

ÍNDICES

IGP-M	1,41% (abril)
	2,94% (março)
IPCA-E	
RJ (março)	1,11%
SP (março)	0,71%
Selic	12,75%
Hot Money	0,63% a.m.

A expulsão de diplomatas, um ato militar

Por Edoardo Pacelli

A decisão da França, Alemanha, Itália e outros países europeus de expulsar cerca de 30 funcionários das respectivas embaixadas russas, suspeitos de espionagem, não tem nada a ver com a diplomacia, mas é totalmente militar. É a confirmação de que toda a UE se sente parte ativa no conflito e, portanto, também alvo da inteligência do Kremlin.

Uma decisão que terá tido os seus bons motivos e terá sido baseada em suspeitas e provas bem fundamentadas. Afinal, a guerra de espiões é uma das muitas faces de um conflito, e é óbvio que conhecer os movimentos do adversário é um dos fatores que podem levar à vitória. Em suma, é um embate que está nas coisas e não deve causar muita agitação.

Esta história, no entanto, também traz consigo outra avaliação de não pouca importância, a saber, que um futuro de guerra nos espera, ou seja, um conflito permanente que pode nos acompanhar por um ano, se não mais, com fases de maior ou menor intensidade. O que aconteceu, a expulsão de diplomatas, confirma isso, porque tomar tal medida – e dessas proporções em números – significa cortar as pernas da diplomacia e determinar uma ruptura profunda, no curto–médio prazo, com Moscou. Acima de tudo, atesta-se a falta de confiança entre as partes em campo, de modo que prevalece a lógica militar.

Acima de tudo, há um profundo ceticismo em relação à negociação. Ninguém está apostando suas fichas na possibilidade de chegar a um acordo dentro de algumas semanas. Ninguém vê, de fato, um compromisso ou mediação no horizonte. Os movimentos de Putin mostram que o caminho prioritário continua sendo o militar, que o czar não está satisfeito com a Crimeia e o Donbass, mas tem em mente juntar outra parte da Ucrânia com os territórios do Sudeste, e é por isso que nas próximas semanas iremos ter uma nova ofensiva russa nessa frente. Se a operação militar do Kremlin for bem-sucedida, é claro que Putin nunca concordará em se retirar dos territórios conquistados, e essa atitude tornará um acordo com Zelensky muito difícil, senão impossível.

À medida dos últimos dias, a expulsão de 30 funcionários das embaixadas russas, é uma demonstração do que está se formando. Se houvesse motivos para negociações sérias, os principais países da UE, provavelmente, teriam adiado os riscos de espionagem como sempre fizeram, já que é uma constante do Kremlin vincular diplomacia com inteligência. Mas dado que, por enquanto, as negociações são em vão, as cartas – as verdadeiras – continuam a ser jogadas pelos generais ou pelos 007. Só que, se a diplomacia for enfraquecida, há um perigo real: o de acreditar apenas em armas e de perder a esperança de que eventualmente haverá paz.

Edoardo Pacelli é jornalista, ex-diretor de pesquisa do CNR (Itália), editor da revista Italiamiga e vice-presidente do Ideus.

Marinho, o zagueiro do Flamengo, ganha a imortalidade

Por Paulo Alonso

O último fim de semana foi de grandes recordações e de emoções para alguns dos ex-craques do Flamengo, sobretudo para Marinho, ex-zagueiro, que recebeu duas belas homenagens. No sábado, no Clube de Futebol Zico (CFZ), o ex-atleta participou de um jogo de futebol, aberto por Zico, ao lado de Júnior, Tita, Nunes, todos integrantes do time de 1981 que conquistou a Taça Libertadores e o Mundial de Clubes, com as presenças de Petkovic, Leandro Ávila e Thiago Coimbra que, em outras fases, também atuaram no rubro-negro. A celebração se estendeu no domingo, quando, na Gávea, Marinho inaugurou o seu busto, confeccionado em bronze, na entrada do clube. Ele agora está eternizado ao lado de Zico, Júnior, Adílio, Nunes, Raul, Leandro, Andrade e Mozer.

Antes de jogar no Flamengo, Marinho atuou no Londrina EC, onde encerrou sua carreira, em 1992. Para Marinho, o gol mais bonito da sua trajetória foi o que ele fez no jogo Londrina x Grêmio Maringá, em 1977, quando "arranquei da meia-lua e fui até o gol adversário. Um golaço." Na Gávea, Marinho fez parte de um excelente time: Raul, Leandro, Marinho, Figueiredo e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico. Com a camisa rubro-negra, Marinho fez 218 jogos (123 vitórias, 57 empates, 38 derrotas). Marinho permaneceu na Gávea de 1980 a 1984 e ajudou o time em importantes conquistas. "Ganhamos o Carioca de 81, três Brasileiros (1980, 82 e 83), além da Libertadores e do Mundial, em 1981."

Zico não faltou à festa do sábado. Sorridente e feliz por estar participando das celebrações a Marinho, Zico deu início ao jogo, e a bola rolou no campo. Zico foi um meia diferenciado. Ótimo cobrador de faltas, preciso nos arremates, driblador e bom lançador, se tornou um dos maiores craques do Brasil nos anos 70 e 80. Ídolo maior do clube, marcou, com a camisa do rubro-negro, 502 gols em 727 jogos (428 vitórias, 180 empates e 119 derrotas) e conquistou vários títulos, dentre eles, o Mundial de 81 e os Brasileiros de 80, 82 e 83 e a Copa União de 87.

Entre 1983 e 1985, o Galinho atuou pela Udinese, da Itália. No final dos anos 80, se transferiu para o futebol japonês. Foi grande ídolo, o maior de todos, da história do Kashima Antlers. Em julho do mesmo ano, após o Mundial da Alemanha, assumiu o comado do Fenerbahçe, da Turquia. Dois anos depois, partiu para dirigir o Bunyodkor, do Uzbequistão. Em janeiro de 2009, Zico transferiu-se para o C.S.K.A de Moscou. Depois de uma boa campanha no time russo, foi treinar o Olimpyacos, da Grécia. Em maio de 2010, o maior ídolo da Nação Rubro-Negra voltou ao clube para ser diretor executivo de futebol. Em agosto de 2011, aceitou dirigir o selecionado do Iraque, nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2014.

As estrelas do Flamengo desfilaram sábado e domingo prestando reverência a Marinho. E Tita esteve por lá. Excelente coadjuvante do Flamengo, no final dos anos 70 e começo dos anos 80. Atuava com qualidade na armação, mas como o espaço no rubro-negro era restrito porque Andrade, Adílio e Zico comandavam o meio de campo da ótima equipe da Gávea, Tita atuou diversas vezes improvisado na ponta-direita. Após parar com a bola, tornou-se treinador. Esteve no Vasco da Gama, foi técnico do América-RN e, em 2010, assinou contrato com o Volta Redonda-RJ, para o Campeonato Carioca. Tita foi ser auxiliar técnico de Carlos Alberto Parreira, na Copa do Mundo de 2010. Entre 2010 e 2012, treinou duas equipes mexicanas: o Léon e o Necaxa.

Com Tita vestindo a camisa 7, o Flamengo conquistou vários títulos no final dos anos 70 e no começo dos anos 80. Alguns deles foram: cariocas de 1978, 1979 e 1981, os brasileiros de 1980, 1982 e 1983, a Libertadores da América de 1981 e o Mundial de 1981. Com a saída de Zico, negociado com a Udinese (Itália) em 1984, Tita assumiu a camisa 10 do Flamengo, mas, em 1985, já estava de volta à capital gaúcha, dessa vez para defender o Internacional, de Porto Alegre.

No final de 1987, Tita aceitou o desafio de defender uma equipe do futebol alemão, o Bayer Leverkusen. Depois atuou no Pescara, equipe da Itália. Retornou ao Vasco em 1989, ano em que o time de São Januário conquistou o Campeonato Brasileiro. No ano seguinte, o meia-atacante teve a chance de fazer parte da seleção brasileira, na Copa do Mundo de 1990. Depois da Copa, seguiu para o futebol mexicano, defendendo o Puebla, até o ano de 1996 e encerrando sua carreira de jogador.

O ex-centroavante Nunes também marcou presença nos festejos para Marinho. Em 1981, ele ajudou o time carioca a conquistar a Libertadores e depois a levantar o Mundial contra o Liverpool. Nunes fez dois gols na vitória por 3 a 0. Nunes começou sua a carreira profissional, em 74, no Confiança (SE) e, em 76, foi negociado com o Santa Cruz, clube no qual brilhou até 1978. Antes de fazer sucesso no Flamengo, Nunes vestiu a camisa do Fluminense, em 78. Do Tricolor, seguiu para o Monterrey, do México, em 1979. E da América Central, para a Gávea, em 1980. Após conquistar vários títulos na Gávea, Nunes atuou pelo Botafogo (RJ), Náutico, Boavista (Portugal), Santos, Atlético Mineiro, Volta Redonda (RJ) e Flamengo, de Varginha.

Um dos mais completos jogadores do futebol brasileiro, Júnior, ótimo lateral e meio-campista do Flamengo nos anos 70, 80 e 90, mostrou toda sua garra e competência na partida de sábado, no CFZ. Júnior foi técnico do Flamengo e do Corinthians. Como jogador, foi lançado no time profissional do Flamengo, no começo dos anos 70. No início, atuava como lateral-direito, mas depois se efetivou na lateral-esquerda, onde colocou no banco de reservas Wanderley Luxemburgo. A partir de 1979, Júnior passou a ser nome certo nas convocações da seleção brasileira. O "Capacete", apelido dado pelos seus colegas de clubes, fez parte do inesquecível time de 82, comandado por Telê Santana. O Brasil, favorito, foi eliminado na Copa do Mundo da Espanha pela Itália, de Paolo Rossi. Com a camisa canarinho, Júnior fez 81 partidas e marcou 5 gols, um deles foi justamente no Mundial da Espanha, em 82, contra a Argentina. A seleção brasileira bateu o time do novato Diego Armando Maradona, por 3 a 1.

Depois de brilhar no Flamengo, Júnior partiu para a Itália, defendendo o Torino, de 1984 a 1987, e o Pescara, de 1987 a 1989. Retornou ao Brasil, mais uma vez para vestir a camisa do Flamengo, em 1989. Comandou o time da Gávea, que tinha Nélio, Marquinhos, Fabinho, Paulo Nunes, Marcelinho, dentre outros, ao título brasileiro de 1992. À época, Júnior era o meio-campista da equipe comandada pelo técnico Carlinhos e que derrotou o Botafogo nas finais. Com a camisa rubro-negra foram 857 jogos, 492 vitórias, 210 empates e 155 derrotas. Ele marcou 73 gols pelo Flamengo.

Ele já é de uma outra geração, mas não deixou de prestigiar Marinho. Petković, hoje também comentarista, atuou como meia no Flamengo. Especialista em cobranças de faltas, escanteios, lançamentos, passes e chutes precisos, foi reconhecido como um dos jogadores mais técnicos a atuarem no Brasil, nos anos 1990 e 2000, e, por conseguinte, um dos melhores jogadores estrangeiros que já jogaram no país. Recebeu, por 3 vezes, o troféu Bola de Prata da ESPN. Virou ídolo no Vitória e destacou-se em três rivais cariocas: Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense. No Flamengo, fez 57 gols em 196 partidas oficiais, sendo 15 de falta, 14 de pênaltis e 4 olímpicos. É o estrangeiro que mais jogou e o que mais marcou gols no Campeonato Brasileiro, onde atuou 268 vezes e marcou 83 gols.

Leandro Ávila, ex-volante, também esteve em campo, e prestigiou Marinho. Depois de encerrar a carreira aos 33 anos, no Marília-SP, se tornou auxiliar do técnico Edinho Narazeth. Revelado pelo Vasco, em 1991, no clube conquistou o tricampeonato estadual de 1992-1993-1994. Em 1995, foi para o rival Botafogo, sendo destaque na campanha do título do Brasileirão daquele ano. Após passagem pelo Palmeiras, jogou pelo Fluminense, em 1997. No ano seguinte, Leandro transferiu-se para o Flamengo, participando do tricampeonato Carioca de 1999-2000-2001 e a Copa Mercosul, de 1999. Em 2001, foi para o Botafogo, por empréstimo para disputar o Campeonato Brasileiro, retornando à Gávea em 2002, para disputar a Copa Libertadores da América. Considerado um exímio marcador, sempre leal nas disputas pela bola contra o adversário, era reconhecido como um excepcional "ladrão de bolas". Em 2011, passou a ser treinador do Torreense, de Portugal.

Despojado e extremamente simpático e gentil, Thiago Coimbra defendeu diversos clubes, como o Paulista, Coritiba, Portimonense (Portugal), Madureira, América-RJ e o Flamengo. Ao deixar os campos, passou a se dedicar aos projetos que levam o nome de Zico, seu pai. Além de participar da administração do Centro de Treinamento do Clube de Futebol Zico, Thiago tem ajudado no desenvolvimento da Escola de Futebol Zico 10. Thiago prestigiou o amigo Marinho, também esteve em campo e jogou muito.

E assim Marinho ganhou a imortalidade, com direito a busto de bronze e placa comemorativa. Homenagem justa e merecida ao ex-zagueiro, que com muita garra, determinação e raro talento, jogou no Flamengo, participando de partidas memoráveis, com muita categoria. Tita e Lico serão os próximos homenageados, na Gávea, com a entronização de seus bustos. Assim, o time campeão de 1981 estará todo ele formado novamente.

Parabéns, Marinho.

Paulo Alonso, jornalista, é reitor da Universidade Santa Úrsula.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vigidal Ribeiro

Filiado à

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitor.interpress@hipernetelecom.com.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Mordomias

Comprar comida pelo iFood, ter toalha bordada com seu nome, café importado pelo detento Sergio Cabral, no Batalhão Especial da PM em Niterói, desmoraliza o sistema carcerário fluminense. Não adianta apenas transferir Cabral para Bangu, é preciso punir todos os envolvidos.

Arte em foco

A exposição *Respiração Cromática*, da artista Elena Maceiras, será inaugurada no dia 12 de maio pelo Consulado Geral da Argentina em sua sede, em Botafogo.

Novo livro

Eventos: cases de sucesso é o novo livro que será lançado pela Editora CRV, em outubro. Já estão confirmados como coautores Fabio Queiroz, Sergio Ricardo Almeida, Ana Cristina Rosado, Claudio Diniz, entre outros.

Pista invadida

A pista da Marquês de Sapucaí foi invadida no sábado das Campeãs por dezenas de pessoas sem credenciais. Tiveram que ser retiradas pelos seguranças e pelas reclamações das frisas e camarotes.

Vergonha

O pastor Marcos Granconato, da Igreja Batista Redenção, postou em suas redes que a maioria dos mendigos têm o dever bíblico de morrer de fome, pois não trabalham. Ele envergonha os evangélicos.

La Putaria

Ipanema ganhou uma nova loja de doces com formatos de genitálias desnudas. Com o nome La Putaria, tem dividido os moradores da área, que questionam tão sugestivo nome para uma pâtisserie.

Parabéns

Parabéns aos motoristas da Uber, que na sua grande maioria continuam usando máscara. Enquanto isso, na 99, aboliram completamente e cancelam constantemente as corridas.

Pensamento da semana

"Os caminhos tortuosos da vida preenchem um vazio de luta e responsabilidade em mim. Me levam a um encontro da defesa da dignidade e da fugaz impressão de estar na rota correta. Uma espécie de waze interno que estabelece opções de vida, de amor e nos faz lembrar que onde estamos, às vezes, não é nosso lugar. Nem sempre prontos e aptos a conviver com as incertezas das estradas abertas, lutamos com muita força de vontade para prosseguir. As pedras encontradas nos precipitam num lugar comum: a veracidade de sentimentos ocultos, mas coerentes de nosso passado remoto sem explicação. Dizer não, contestar e gritar de cabeça erguida é um exercício da Cidadania, dos que escolheram um desconhecido conhecido de passos velozes."

Empresas de informática terão benefícios tributários restabelecidos

O Congresso Nacional marcou para a próxima terça-feira (10), às 15h30, sessão solene para promulgação da Emenda Constitucional (EC 121, de 2022), que garante benefícios tributários a empresas de tecnologia da informação e comunicação e de semicondutores.

A emenda a ser promulgada resultou da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 10/2021), que exclui da política gradual de desonerações os incentivos e benefícios fiscais e tributários para essas empresas. O texto alterou o inciso IV do parágrafo 2º do artigo 4º da Emenda Constitucional (EC) 109, de 15 de março de 2021.

Segundo a Agência Senado, a votação da PEC 10/2021 foi parte de um acordo para aprovar a Emenda Constitucional 109, em vigor desde março de 2021, que instituiu a política de desonerações. Essa emenda definiu regras transitórias sobre redução de benefícios tributários, desvinculou parcialmente o superávit financeiro de fundos públicos e suspendeu condicionalidades para realização de despesas com concessão de auxílio emergencial residual para enfrentar as consequências sociais e econômicas da pandemia da Covid-19.

No Senado, a PEC 10/2021 foi aprovada em 9 de dezembro de 2021. Em primeiro turno, recebeu 66 votos favoráveis e dois votos contrários. No segundo turno, o placar foi de 60 votos favoráveis e dois votos contrários.

O relator da proposição foi o ex-senador Antonio Anastasia, hoje ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Em seu parecer, Anastasia destacou que a proposta restabelece uma condição de equilíbrio que vigora com sucesso no país há cerca de 30 anos e que permite que empresas dos setores de tecnologia da informação e comunicação e de semicondutores, situadas dentro e fora da Zona Franca de Manaus (ZFM), concorram umas com as outras em condições semelhantes, considerando a carga tributária e os aspectos logísticos.

Ainda de acordo com o parecer, abolir de forma súbita a condição de equilíbrio que, inclusive, orientou investimentos significativos em empresas desses setores não só pode inviabilizar diversas empresas em pleno funcionamento, como prejudica a segurança jurídica, condição essencial para a atração de novos investimentos em setores reconhecidamente marcados por externalidades positivas, argumentou Anastasia em seu parecer. O relator acrescentou ainda que a PEC 10/2021 não prejudicou as empresas situadas na ZFM, uma vez que seus incentivos e benefícios permanecem inalterados, tal como já prevê a EC 109, de 2021.

"Trata-se de uma emenda que restabelece o equilíbrio tributário entre as empresas das áreas de informática e da área de telecomunicações do Brasil", disse Anastasia, na época da aprovação da PEC 10/2021 no Plenário do Senado.

Entidade beneficente poderá usar títulos de capitalização

O governo federal sancionou a Lei 14.332/22, que permite às entidades beneficentes de assistência social arrecadarem dinheiro por meio de títulos de capitalização se forem certificadas conforme a Lei Complementar 187/21. Segundo a Agência Câmara de Notícias, a norma foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira.

Fruto do Projeto de Lei 545/22, do Senado, a lei foi aprovada tanto pelos deputados quanto pelos senadores em março. Pelo texto, o comprador de um título de capitalização poderá ceder o direito de resgate para as entidades beneficentes. Caso não concorde com a cessão do direito, deverá informar a sociedade de capitalização responsável pelo título até o dia anterior à realização do primeiro sorteio.

A capitalização é um instrumento pelo qual o consumidor paga determinado valor para a constituição de um capital. Parte do valor pago mensalmente vai para sorteios e, ao final do prazo de vigência, o titular pode resgatar parte ou a totalidade do capital ou adquirir bens ou produtos.

Sorteios

Pela norma, para realizar esses sorteios, deverão ser utilizados meios próprios ou resultados de loterias autorizadas pelo poder público. Os resultados e os ganhadores deverão ser divulgados nas mesmas mídias usadas para divulgar os produtos da campanha de arrecadação por meio dos títulos.

Os recursos obtidos nessas campanhas deverão ser empregados exclusivamente nas atividades da entidade beneficente de assistência social, mas será admitido o uso de parte deles para despesas com a divulgação e a promoção das campanhas.

Balança comercial: Superávit de US$ 8,1 bi em abril

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 8,14 bilhões em abril, informou a Secretaria do Comércio Exterior, do Ministério da Economia, nesta quinta-feira. Os bens exportados somaram US$ 28,9 bilhões e os bens importados, US$ 20,7 bilhões. Em termos de valor exportado, foi o maior já registrado para o mês de abril em toda a série histórica. Mesmo assim, o superávit ficou menor do que em abril do ano passado, quando registrou US$ 10 bilhões.

Um dos fatores que impulsionaram o resultado no mês passado foi o aumento de quase 20% no preço dos produtos exportados pelo país, principalmente as commodities agrícolas. Em termos de volume de produtos exportados, houve uma queda de 8% nos embarques.

No acumulado do ano até abril, as exportações totalizam US$ 101,185 bilhões e as importações, US$ 81,238 bilhões, com saldo positivo de US$ 19,947 bilhões, valor 10,5% maior do que o do mesmo período do ano passado. De janeiro a abril deste ano, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) ficou em US$ 182,424 bilhões, 25,5% superior ao mesmo quadrimestre de 2021. Comparado com abril do ano passado, houve crescimento no valor das exportações da agropecuária, que registrou 12,7% (US$ 48,73 milhões).

Os produtos com as maiores variações positivas no preço foram milho não moído, com 655,4% de aumento (US$ 10,43 milhões na média diária), café não torrado, com aumento de 53,8% (US$ 12,51 milhões na média diária), trigo e centeio, com 359.555,5% de aumento (US$ 2,90 milhões na média diária) e soja, com 7,1% (US$ 23,52 milhões na média diária).

Estimativa

O Ministério da Economia manteve a previsão de que o superávit comercial este ano será de US$ 111,6 bilhões. As projeções do governo são de que as exportações somem US$ 348,8 bilhões, alta de 24,2% na comparação com o ano passado (US$ 280,8 bilhões), e que as importações de produtos somem US$ 237,2 bilhões, uma alta de 8,1% em relação 2021 (US$ 219,4 bilhões).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CNPJ nº 33.621.756/0001-07
Assembleia Geral Ordinária - C O N V O C A Ç Ã O

Ficam convocados os Sócios Efetivos do **JOCKEY CLUB BRASILEIRO** ("JCB"), para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se em formato presencial no dia 23 de maio de 2022 (segunda-feira), às 17h:00, em primeira convocação, com quorum estatutário, ou em segunda convocação, às 17h:30, com qualquer número de presentes, no Salão Nobre da Sede Social Lagoa, à Rua Mário Ribeiro, nº 410 – Lagoa, para deliberar sobre o relatório, os atos da Diretoria, o balanço e as contas da Sociedade referentes ao exercício de 2021, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Os Sócios Efetivos do JCB poderão participar dos trabalhos da Assembleia e votar nas matérias da ordem do dia, desde que compareçam ao Salão Nobre da Sede Social Lagoa, à Rua Mário Ribeiro, 410 – Lagoa. Somente poderão votar os sócios que pertençam ao quadro social por mais de 05 (cinco) anos, corridos ou não, e que estejam em dia com o pagamento de suas obrigações financeiras para com a Sociedade. A Assembleia será regida pelas normas constantes no Estatuto do JCB. Rio de Janeiro, 06 de maio de 2022. Raul Lima Neto - Presidente.

ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF nº 29.435.005/0001-29 - NIRE n° 33.3.0029696-4
AVISO AOS ACIONISTAS

A Administração da ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A. comunica aos senhores acionistas que na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022 foi aprovada a pretensão para um novo aumento do capital social da Companhia no valor total de R$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de reais), passando o mesmo de R$ 5.242.170.921,82 (cinco bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, cento e setenta mil, novecentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos) para R$ 5.388.170.921,82 (cinco bilhões, trezentos e oitenta e oito milhões, cento e setenta mil, novecentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos), mediante a emissão de 178.621.366 (cento e setenta e oito milhões, seiscentas e vinte e uma mil, trezentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,817371424290647 por ação, na forma do §1º, inciso II, do art. 170 da Lei 6.404/76, sendo fixado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicidade do presente aviso, para que os acionistas exerçam seu direito de preferência para subscrição das novas ações, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, conforme previsto no artigo 171, §4º, da Lei 6.404/76. O material concernente ao aumento de capital ora aprovado encontra-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé nº 34, 5º ao 12º andares, Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.220-460. Rio de Janeiro, 06 de maio de 2022.
Ricardo Hajime Yoshio Watanabe
Diretor Financeiro

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

André Ceciliano reúne várias correntes políticas

O lançamento da pré-candidatura ao Senado do presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), no último sábado, em uma casa de shows em Duque de Caxias, foi um dos eventos políticos mais concorridos dos últimos tempos. Quem esperava apenas petistas no palanque e na plateia se surpreendeu. Prefeitos e parlamentares de vários partidos marcaram presença.

Aglomeração por selfies

O evento promovido pelo PT para André Ceciliano teve a presença de políticos da esquerda, do centro e da direita se acotovelando para fazer uma selfie com Ceciliano. Pré-candidatos a deputado federal e estadual de sigla com outro nome para o Senado não esconderam sua preferência pelo presidente da Alerj.

Agrada gregos e troianos

Nas eleições de outubro, o voto não será vinculado, ou seja, o eleitor poderá votar em governador e senador de chapas diferentes. Isso tem justificado tanto apoio declarado a André Ceciliano (PT), que, com seu trabalho à frente da Alerj, tem conquistado a confiança de políticos de diferentes ideologias. A infidelidade partidária está autorizada!

Sem expresso e com descaso

A CPI dos Trens está exigindo a volta dos "expressos" do ramal Santa Cruz, que deixaram de circular no início da pandemia do coronavírus. Sem eles, as viagens dos moradores da Zona Oeste para o Centro levam o dobro do tempo. Presidida pela deputada Lucinha (PSD), a CPI está listando uma série de irregularidades e descumprimentos de contratos por parte da concessionária SuperVia, que opera o sistema de trens no Rio.

Reforma do patrimônio histórico

Atrações turísticas centenárias e prédios tombados que integrem roteiros turísticos poderão ser reformados pelo Governo do Estado, através do Programa Infratur. A proposta, assinada pelos deputados André Ceciliano (PT), Gustavo Tutuca (PP), Márcio Pacheco (PSC) e Max Lemos (Pros), tramita na Alerj.

CNC: Inflação segura vendas para o Dia das Mães

O volume de vendas do comércio varejista para o Dia das Mães deverá chegar a R$ 14,42 bilhões, uma queda de 1,8% em relação à movimentação financeira real, isto é, descontada a inflação, do ano anterior, segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em 2021, o volume de vendas chegou a R$ 14,68 bilhões.

A estimativa leva em conta a inflação elevada e os juros em alta, avaliou nesta quinta-feira, em entrevista à Agência Brasil, o economista da CNC Fabio Bentes, responsável pela pesquisa. "Não poderia ser diferente, diante das condições atuais de consumo, quando a gente está com uma inflação de dois dígitos já há algum tempo, taxas de juros no maior patamar dos últimos cinco anos e a gente tem um rendimento médio da população apresentando queda real de 6%, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)", disse Bentes.

"Não daria para esperar crescimento diante dessas condições. Ainda que se considere a reabertura total do comércio, o consumidor está com o bolso ainda prejudicado pela inflação alta, juros em alta e, principalmente, pela questão do mercado de trabalho, que precisa ser melhor endereçada", completou o economista.

Apesar da redução projetada para a data, o número é superior aos R$ 8,8 bilhões registrados em 2020, no auge da pandemia de covid-19, quando grande parte dos estabelecimentos estava fechada. "O varejo do Dia das Mães estava fechado, em maio de 2020, e a gente estava lutando para criar condições de reabertura", lembrou Fabio Bentes. "Em 2021, o cenário já era melhor e, em 2022, apesar de a pandemia ainda existir, ela está mais enfraquecida. O problema é a conjugação de fatores de consumo, que não têm sido favoráveis para a expansão das vendas", completou Bentes.

A pesquisa da CNC revela que, pela primeira vez, nenhum dos 26 itens que compõem a cesta de bens e serviços avaliados deverá ter retração, na comparação com o ano anterior. A variação média desses itens, da ordem de 10,6%, deverá ser a maior da série histórica iniciada em 2013, pressionada pela inflação corrente. Os itens medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), acumulado em 12 meses, destacam as variações nos preços de eletrodomésticos, como refrigeradores (+27,8%) e fogões (+24,9%). Do mesmo modo, itens de mobiliário associados à data comemorativa também tendem a apresentar variação significativa (+19,4%), o que deverá desestimular a busca por esses produtos, especialmente considerando a tendência recente de elevação do custo do crédito.

Levantamento efetuado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac) identificou que, em maio de 2021, a taxa de juros básica da economia brasileira estava em 3,5% ao ano. Dez meses depois, os juros básicos já se situavam em 11,75% ao ano. No mesmo período, a taxa média de juros das principais operações de crédito saltou de 5,88% ao mês (ou 98,5% ao ano) para 6,57% ao mês (ou 145,9% ao ano).

O ramo de vestuário, calçados e acessórios, que costuma responder pela maior fatia das vendas, deve seguir liderando este ano, com previsão de faturamento de R$ 6,69 bilhões, avanço de 1,4% em relação ao registrado no ano passado. Por outro lado, os segmentos de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R$ 2,33 bilhões) e móveis e eletrodomésticos (R$ 2,29 bilhões) devem apresentar quedas de 9,3% e 9,5%, respectivamente.

Maior aumento

Da mesma maneira, pesquisa efetuada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV) com base em 31 produtos e serviços do Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M) sinalizou que os presentes e serviços mais procurados para o Dia das Mães tiveram, nos últimos 12 meses, o maior aumento registrado para essa cesta nos últimos 20 anos, de 9%, ligeiramente abaixo da inflação acumulada no período, de 10,37%. Em 2003, o reajuste foi de 10,83%.

De acordo com a sondagem, os serviços lideraram a inflação, com alta de 13,79%, puxada pelas passagens aéreas, cujos preços evoluíram 72,83%. Ainda na cesta de serviços, restaurantes subiram 8,13%, hotéis (5,72%), excursões e tours (4,54%) e salões de beleza (4,19%), embora fiquem abaixo da inflação geral.

Segundo o pesquisador e economista do Ibre Matheus Peçanha, assim como no ano passado, as atrações culturais continuam sendo as melhores opções para um bom programa com as mães, porque apresentam ainda preços próximos da estabilidade. Entre elas estão shows (0,12%), cinemas (1,33%) e teatros (1,42%).

Matheus Peçanha avaliou que a retomada pós-pandemia exerce papel importante nessa dinâmica. "O setor turístico apresentou um incremento na demanda que estava reprimida desde a pandemia da covid-19 e os preços estão refletindo isso. No caso dos restaurantes, ainda há o agravante do custo dos alimentos, que tem sido o foco da inflação recente", disse.

Já entre a cesta dos presentes mais dados às mães nesse período, o economista informou que a cesta de 22 bens duráveis e semiduráveis teve crescimento médio de 4,25%. As maiores altas foram observadas, em especial, nos eletrodomésticos e no setor têxtil: cama, mesa e banho (11,04%), geladeira e freezer (8,73%), máquina de lavar roupas (7,5%), micro-ondas (6,75%) e roupas femininas (6,62%). Em contrapartida, os menores aumentos foram constatados em itens como perfume (0,15%), computadores e periféricos (0,34%), celulares (0,65%), artigos de maquiagem (0,92%) e fogão (1,97%).

Caoa Chery vai fechar fábrica de Jacareí e demitir 480 empregados

A Caoa Chery fechará a fábrica de Jacareí (SP) e demitirá cerca de 480 trabalhadores. A informação foi dada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos nesta quinta-feira.

Segundo o sindicato, em reunião pela manhã, a direção da Caoa Chery informou que o modelo Tiggo 3X sairá de linha, e os modelos Arrizo 6 e Arrizo 6 Pro passarão a ser importados da China. Com isso, a empresa pretende encerrar toda a produção de Jacareí. A alegação da fábrica é de que a unidade do Vale do Paraíba passará por uma modernização para a produção de carros elétricos, que começaria apenas em 2025.

Com essa decisão, todos os 370 metalúrgicos da produção de Jacareí seriam demitidos. A empresa informou, também, que pretende dispensar mais da metade dos funcionários do administrativo, setor que hoje conta com 230 trabalhadores na planta. O restante do efetivo seria remanejado para outras unidades da montadora.

Durante a reunião com a Caoa Chery, os dirigentes sindicais reivindicaram a manutenção dos empregos na montadora enquanto durarem as negociações com a entidade. O Sindicato propôs à empresa que conceda licença remunerada a todos os trabalhadores em maio e realize um layoff (suspensão temporária dos contratos) durante cinco meses, de junho a outubro, com mais três meses de estabilidade. Horas depois da reunião, a direção da Caoa Chery entrou em contato com o Sindicato e informou que aceita a proposta de layoff.

Recorde

Em 2021, a Caoa Chery bateu recorde de vendas, com 39.746 emplacamentos ao longo do ano. Isso representa um crescimento de 97% na comparação com 2020, enquanto o mercado brasileiro de automóveis cresceu apenas 3% no período.

Somente no terceiro trimestre do ano passado, a montadora contratou cerca de 280 empregados na planta de Jacareí, justamente para suportar a alta perspectiva de produção para 2022, cuja expectativa de vendas é de 20 mil unidades a mais que no ano passado.

A fábrica da Chery foi inaugurada em Jacareí no dia 28 de agosto de 2014. Em 2017, metade da operação da montadora chinesa no Brasil foi comprada pelo Grupo Caoa.

Com a decisão da montadora de fechar a fábrica, o sindicato convocou assembleia com os trabalhadores da Caoa Chery nesta sexta-feira, às 10h, na subsede da entidade em Jacareí (Rua José de Medeiros, 80 – Centro). O objetivo é iniciar a mobilização em defesa dos empregos junto ao poder público e à direção da fábrica.

"A Caoa Chery mente ao dizer que não fechará a fábrica de Jacareí e que esse processo se configura em uma readequação da montadora para a produção de carros elétricos. Mas serão três anos sem produzir em Jacareí, ou seja, três anos com a fábrica fechada e com pais e mães de família no olho da rua", afirma o presidente do Sindicato, Weller Gonçalves.

PECÉM II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 16.523.901/0001-06

A nova redação do art. 289, I e II, da Lei nº 6.404/76 cria uma forma especial para a publicação das demonstrações financeiras resumidas em jornais impressos, possibilitando que a companhia publique de maneira desagregada os valores dos grupos de contas individualmente relevantes e de maneira agregada valores de grupos de conta individualmente pouco relevantes.
Para evitar quaisquer dúvidas dos leitores das demonstrações financeiras resumidas, destacamos os seguintes avisos:
1) Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
2) As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31/12/2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://ri.eneva.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/informacoes-sobre-controladas-spe-itaqui/spe-pecem-ii/
b) https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda. em 29/04/2022, sem modificações."

Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	628	287	73.815	61.683
Títulos e valores mobiliários	6	1.110	1.514	130.627	110.157
Contas a receber	7	-	-	160.091	128.604
Estoques	8	-	-	171.496	35.666
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	9	58	27	44.165	33.656
Outros impostos a recuperar	9	-	-	3.653	147
Outros ativos circulantes		32.174	10.353	12.921	9.746
		33.970	**12.181**	**596.768**	**379.659**
Não circulante					
Realizável a longo prazo		-	-	63.002	90.049
Investimentos	10	1.156.048	1.048.721	-	-
Imobilizado	11	-	-	1.576.321	1.639.219
Intangível	12	-	-	639	708
		1.156.048	**1.048.721**	**1.639.962**	**1.729.976**
Total Ativo		**1.190.018**	**1.060.902**	**2.236.730**	**2.109.635**

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		-	-	77.296	67.355
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	13	20	74	39.341	26.402
Outros impostos a recolher	13	-	-	2.909	5.872
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	2.799	2.811
Participações nos lucros		-	-	6.179	5.865
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	11.259	14.384
Outros passivos circulantes		64.378	5.547	110.099	25.904
		64.398	**5.621**	**249.882**	**148.593**
Não circulante					
Arrendamento		-	-	15.730	8.859
Provisão para contingências	14	-	-	15.784	14.377
Provisão para desmantelamento		-	-	4.395	4.459
Outros passivos não circulantes		3.524	3.564	828.843	881.630
		3.524	**3.564**	**864.752**	**909.325**
Total do Passivo		**67.922**	**9.185**	**1.114.634**	**1.057.918**
Patrimônio líquido	15				
Capital social		981.423	1.000.432	981.423	1.000.432
Reserva de capital		17.784	18.001	17.784	18.001
Reserva legal		9.889	1.358	9.889	1.358
Reserva de lucros		64.377	15.286	64.377	15.286
Reserva de incentivo fiscal		48.623	16.640	48.623	16.640
Total do patrimônio líquido		**1.122.096**	**1.051.717**	**1.122.096**	**1.051.717**
Total do Passivo e patrimônio líquido		**1.190.018**	**1.060.902**	**2.236.730**	**2.109.635**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita de venda de bens e/ou serviços	19	-	-	1.059.013	562.865
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	20	-	-	(782.780)	(386.982)
Resultado bruto		**-**	**-**	**276.233**	**175.883**
Despesas/Receitas operacionais					
Gerais e administrativas		(105)	(140)	(11.377)	(9.999)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	-	371	3.870	6.379
Resultado de equivalência patrimonial	11	170.560	47.400	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		**170.455**	**47.631**	**268.726**	**172.263**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	197	51	44.545	20.859
Despesas financeiras	21	(9)	(2)	(104.415)	(144.285)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**170.643**	**47.680**	**208.856**	**48.837**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro					
Corrente	10	(20)	(74)	(12.086)	(765)
Diferido	10	-	-	(26.147)	(466)
Lucro líquido do exercício		**170.623**	**47.606**	**170.623**	**47.606**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro do exercício	**170.623**	**47.606**	**170.623**	**47.606**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em exercícios subsequentes				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	**170.623**	**47.606**	**170.623**	**47.606**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	170.643	47.680	208.856	48.958
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:	**(170.757)**	**(47.294)**	**175.256**	**201.754**
(Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:	**(78)**	**(557)**	**(193.786)**	**(52.755)**
Dividendos Recebidos	41.412	-	-	-
Dividendos Pagos	(22.187)	-	(22.187)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(67)	-	(11.888)	(2.577)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (consumidos nas) atividades operacionais	**18.966**	**(171)**	**156.251**	**195.381**
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (consumido nas) atividades de investimentos	**(18.625)**	**(318)**	**(45.881)**	**(123.784)**
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	**-**	**-**	**(98.238)**	**(137.492)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**341**	**(489)**	**12.132**	**(65.895)**
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	287	776	61.683	127.578
No fim do exercício	628	287	73.815	61.683
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**341**	**(489)**	**12.132**	**(65.895)**

Demonstrações das Mutações dos Patrimônios Líquidos

	Capital Social Integralizado	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucro	Reserva de incentivo fiscal	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º/01/2020	**1.000.432**	**18.001**	**-**	**-**	**11.789**	**(20.443)**	**1.009.779**
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	-	-	3.497	(3.618)	(121)
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	47.606	47.606
Reserva legal	-	-	1.358	-	-	(1.358)	-
Reserva de lucros	-	-	-	16.640	-	(16.640)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(5.547)	(5.547)
Saldo em 31/12/2020	**1.000.432**	**18.001**	**1.358**	**16.640**	**15.286**	**-**	**1.051.717**
Redução de capital	(19.226)	-	-	-	-	-	**(19.226)**
Aumento de capital	217	(217)	-	-	-	-	**-**
Transferência para dividendos	-	-	-	(16.640)	-	-	**(16.640)**
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	-	-	33.337	(33.337)	**-**
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	170.623	**170.623**
Reserva legal	-	-	8.531	-	-	(8.531)	**-**
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	**-**
Reserva de lucros	-	-	-	64.377	-	(64.377)	**-**
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(64.378)	**(64.378)**
Saldo em 31/12/2021	**981.423**	**17.784**	**9.889**	**64.377**	**48.623**	**-**	**1.122.096**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Pecém II Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 13/11/2008 sob a denominação de MPX Pecém II Participações S.A., com capacidade total de 360MW. Em 13 de dezembro de 2013 sua razão social foi alterada para Pecém II Participações S.A. ("Companhia"). Além disso, A Pecém II Participações S.A. é controladora da Pecém II Geração de Energia S.A. (Controlada), que possui autorização para operação em usina termelétrica ("UTE"), com um total de 100% em sua participação. Em 30/09/2008, a controlada sagrou-se vitoriosa no Leilão A-5 garantindo a comercialização de 276 MW médios por um período de 15 anos. O contrato garante uma receita anual mínima, indexada ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IBGE) e, adicionalmente, uma receita variável destinada a cobrir os custos (combustível, operação e manutenção). **2. Base de elaboração e apresentações das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração**: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. "Resumo das principais práticas contábeis". As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. "Estimativas e julgamentos contábeis críticos". Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios apresentados. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022. 2.2. Declaração de continuidade: A administração avaliou a capacidade da Companhia e sua controlada em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. A administração entende que a estratégia comercial e administrativa na gestão dos custos e despesas, adotada nos últimos anos e que trouxeram a Companhia e sua controlada para resultados positivos, continuará a ser praticada. Assim, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e sua controlada. 2.3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações: A Companhia adotou, sem impactos significativos, as alterações ao CPC 06 (R2) – "Arrendamentos" e do CPC 48 – "Instrumentos Financeiro" sobre definição do termo "Reforma da Taxa de Juros de referência – Fase 2", a partir de 1º de janeiro de 2021. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, A partir de 01.01.2022, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação com o IASB	Impactos contábeis
Revisão de pronunciamentos Técnicos nº 19		
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 - Ativo imobilizado, CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 - Instrumentos financeiros.	Annual Improvements to IFRS Standards 2018- 2020; Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use; Onerous contracts - Costs of Fulfilling a contract; e Reference to the Conceptual Framework	Sem impactos relevantes

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis relevantes da Companhia e sua controlada estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 4.1. Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (i) **Nota explicativa nº "14 - Provisão para contingências"** - Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas, administrativos e regulatórios, por meio da análise da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. 4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas: (i) **Nota explicativa nº "09 - Impostos a recuperar e diferidos"** - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os adotados para fins de tributação e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. Como evidência para o reconhecimento dos tributos diferidos, foi considerado a abordagem de fluxo de caixa operacional, com prazo que se inicia em 2021 e se estende até o ano de 2050 e o preço de venda são de acordo com as condições contratuais até o final da vida útil dos ativos que suportam o seu reconhecimento e a expectativa de realização dos impostos. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da controlada e o período estimado de realização dos impostos diferidos é de 2 anos. (ii) **Custo por indisponibilidade** - A controlada testa eventual perdas por indisponibilidade de sua unidade termoelétrica que podem afetar os resultados da controlada, considerando com base os contratos de CCEAR's que preveem a utilização de média móvel de 60 meses de geração efetiva, conhecido contabilmente pelo valor justo. Essas estimativas foram discutidas com os gestores operacionais, sendo revisadas e aprovadas pela Administração. **5. Caixa e equivalentes de caixa: Prática contábil:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Caixa e bancos	1	1	1	6
Fundo de Investimento	627	286	73.814	20.790
CDB/Compromissadas	-	-	-	40.887
	628	**287**	**73.815**	**61.683**

A Administração utiliza seus títulos para gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

6. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fundo de Investimento	1.110	1.514	130.627	110.157
	1.110	**1.514**	**130.627**	**110.157**

7. Contas a receber: Prática contábil: As contas a receber de clientes da controlada corresponde aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das suas atividades. Inicialmente o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada (PCE).

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR)	154.741	99.191
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre	5.350	29.413
	160.091	**128.604**

8. Estoques: Prática contábil: Os estoques da controlada são essencialmente materiais ou insumos a serem consumidos ou transformados no processo de geração de energia. Eles são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A mensuração dos estoques inclui também qualquer redução ao valor realizável líquido desses ativos. O método de avaliação dos estoques de insumos é o da média ponderada móvel. Em 31 de dezembro de 2021, a companhia não identificou redução ao valor realizável líquido dos estoques.

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Materiais, suprimentos e outros	4.049	1.578
Carvão	153.593	25.988
Peças eletrônicas e mecânicas	11.501	6.889
Lubrificantes e químicos	2.353	1.211
	171.496	**35.666**

9. Impostos a recuperar e diferidos: Impostos a recuperar: O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar está representado a seguir:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Imposto de Renda - IRPJ	51	26	32.337	31.644
Contribuição Social - CSLL	7	1	11.828	2.012
	58	**27**	**44.165**	**33.656**

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
PIS	918	2
COFINS	4.654	13
Outros	76	132
	5.648	**147**

Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

2021

	Ativo Diferido: Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Ativo Diferido: Diferenças temporárias	Ativo Diferido: Total	Passivo Diferido: Diferenças temporárias	Líquido
Prejuízos fiscais	77.178	-	77.178	-	77.178
Provisões	-	11.805	11.805	-	11.805
Depreciação acelerada	-	-	-	(29.415)	(29.415)
	77.178	**11.805**	**88.983**	**(29.415)**	**59.568**

2020

	Ativo Diferido: Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Ativo Diferido: Diferenças temporárias	Ativo Diferido: Total	Passivo Diferido: Diferenças temporárias	Líquido
Prejuízos fiscais	96.801	-	96.801	-	96.801
Provisões	-	10.940	10.940	-	10.940
Depreciação acelerada	-	-	-	(22.026)	(22.026)
	96.801	**10.940**	**107.741**	**(22.026)**	**85.715**

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, segue abaixo demonstrativo da projeção para os próximos anos iniciando por 2021:

Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
	5.353	13.952	13.128	14.419	20.950	21.181	**88.983**

Reconciliação da taxa efetiva: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	**170.642**	**47.680**	**208.856**	**48.837**
Alíquota nominal - %	**34%**	**34%**	**34%**	**34%**
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	**(58.018)**	**(16.211)**	**(71.011)**	**(32.720)**
Diferenças permanentes	**-**	**-**	**(1.027)**	**916**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**57.998**	**16.073**	**-**	**26.772**
Redução Benefício SUDENE e PAT	**-**	**-**	**33.805**	**3.737**
Constituição do diferido devido o modelo de recuperabilidade	**-**	**24**	**-**	**24**
Compensação Prejuízo	**-**	**40**	**-**	**40**
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	**(20)**	**(74)**	**(38.233)**	**(1.231)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(20)**	**(74)**	**(12.086)**	**(765)**
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	**-**	**-**	**(26.147)**	**(466)**
Total	**(20)**	**(74)**	**(38.233)**	**(1.231)**
Alíquota efetiva	**(0,01%)**	**(0,16%)**	**(18,31%)**	**(2,52%)**

10. Investimento: Composição dos saldos

	Controladora 2021	Controladora 2020
Participações societárias	1.156.048	1.048.721
	1.156.048	**1.048.721**

Em 31/12/2021 e 2020, os saldos dos principais grupos de contas da investida são os seguintes:

2021

Controlada	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Pecém II Geração de Energia S.A.	594.972	1.639.962	217.657	861.229	1.156.048	170.560

2020

Controlada	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Pecém II Geração de Energia S.A.	377.831	1.729.976	153.325	905.761	1.048.721	47.400

Investimentos	%	Saldo em 2020	Equivalência	Dividendos a receber (a)	Saldo em 2021
Controlada					
Pecém II Geração S.A.	100,00%	1.048.721	170.560	(63.233)	1.156.048
		1.048.721	**170.560**	**(63.233)**	**1.156.048**

a. Destinação de dividendos a receber da controlada Pecém II Geração, sendo que em 2021 foi recebido o valor 31.059 referentes ao exercício 2020 restando a receber 32.174 do exercício 2021.

11. Imobilizado:

Consolidado – 2021

	Terrenos	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Curso	Custo de desmantelamento	Direito de Uso	Total
Custo									
Saldo em 31/12/2019		**449.161**	**1.562.756**	**904**	**18.853**	**153.464**	**2.988**	**13.226**	**2.201.352**
Adições		-	-	-	8	14.891	-	-	14.899
Adições CPC 06 (R2)		-	-	-	-	-	-	940	940
Baixas		-	(63)	-	-	-	(1.306)	-	(1.369)
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	-	(9.183)	-	-	(9.183)
Transferências		17.139	33.559	883	-	(51.581)	-	-	-
Saldo em 31/12/2020		**466.300**	**1.596.252**	**1.787**	**18.861**	**107.591**	**1.682**	**14.166**	**2.206.639**
Adições		1.361	7.817	288	393	7.699	-	-	17.558
Adições IFRS16		-	-	-	-	-	-	9.449	9.449
Baixas		-	-	-	-	-	-	(4.897)	(4.897)
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	(425)	-	-	(425)
Provisão abandono		-	(1.588)	-	-	-	-	-	(1.588)
Pis e Cofins		-	-	-	-	(2.007)	-	-	(2.007)
Saldo em 31/12/2021	**-**	**467.661**	**1.602.481**	**2.075**	**19.254**	**112.858**	**1.682**	**18.718**	**2.224.729**
Depreciação									
Saldo em 31/12/2019		**(89.345)**	**(384.708)**	**(578)**	**(6.939)**	**-**	**(218)**	**(2.022)**	**(483.810)**
Adições		(15.007)	(65.180)	(140)	(1.153)	-	-	-	(81.480)
Adições IFRS16		-	-	-	-	-	-	(2.191)	(2.191)
Baixas		-	61	-	-	-	-	-	61
Saldo em 31/12/2020		**(104.352)**	**(449.827)**	**(718)**	**(8.092)**	**-**	**(218)**	**(4.213)**	**(567.420)**
Adições		(15.545)	(66.458)	(310)	(1.152)	-	-	-	(83.465)
Adições IFRS16		-	-	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)
Baixas		-			-	-	-	4.686	4.686
Saldo em 31/12/2021	**-**	**(119.897)**	**(516.285)**	**(1.028)**	**(9.244)**	**-**	**(218)**	**(1.736)**	**(648.408)**
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2020	**-**	**361.948**	**1.146.425**	**1.069**	**10.769**	**107.591**	**1.464**	**9.953**	**1.639.219**
Saldo em 31/12/2021	**-**	**347.764**	**1.086.196**	**1.047**	**10.010**	**112.858**	**1.464**	**16.982**	**1.576.321**

PECÉM II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 16.523.901/0001-06

Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • o custo de materiais e mão de obra direta; • quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia e sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **Avaliação de Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** Segundo o pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar a cada exercício de divulgação, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo (imobilizado e intangível). Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso. A controlada avaliou que não foi necessário a realização do teste de recuperabilidade pois não foram identificados indicativos de perda. Com isso não há constituição e/ou reversão de provisão para *impairment* no ativo imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2021. **12. Intangível: Prática contábil:** Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos ativos a partir da data em que esses estão disponíveis para uso. Esses métodos são os que melhor refletem o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados nos diferentes ativos. O montante de R$ 639 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 708 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a Licenças de softwares utilizados nas atividades da Companhia e a um saldo de intangível em andamento, referente a gastos incorridos que ainda não foram concluídos ou utilizados. A amortização é calculada pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de 5 anos. A amortização acumulada no exercício de 2021 foi de R$ 509 (R$ 666 em 31 de dezembro de 2020). Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **13. Imposto e contribuições a recolher:** O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar é composto por:

	Consolidado	
	2021	**2020**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	27.268	25.070
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	12.073	1.332
	39.341	**26.402**

A Companhia e sua controlada são tributadas com base no regime de Lucro Real efetuando as antecipações mensais de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos da legislação vigente. A seguir apresentamos os saldos dos demais impostos e contribuições a recolher:

	Consolidado	
	2021	**2020**
ICMS	2.175	1.072
PIS, COFINS e IOF	-	3.952
Tributos de Importação	-	22
Outros	734	826
	2.909	**5.872**

14. Provisão para contingências: A Companhia e sua controlada são parte em ações judiciais trabalhistas e ambientais, assim como processos administrativos regulatórios avaliadas pelos assessores jurídicos. **Prática contábil:** A Companhia e sua controlada constituem uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que haverá provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo da provisão para contingências no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 é apresentado abaixo:

	Consolidado				
	2020	**2021**			
	Saldo acumulado	**Adições**	**Reversão**	**Atualização**	**Saldo acumulado**
Trabalhista	14.377	3.111	(3.211)	1.507	15.784
Ambiental	-	-	-	-	-
Total das Provisões	**14.377**	**3.111**	**(3.211)**	**1.507**	**15.784**

Contingências com risco possível (não provisionado): A Companhia e sua controlada possuem ações de natureza trabalhista, cível, ambiental e tributário que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e assessores jurídicos como possível, as quais estão assim representadas: A principal variação de 2020 para 2021 foi as ações de natureza cível que se refere: *Ação Ordinária com pedido de tutela antecipada para determinar (i) o repasse, pela ANEEL, do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de Encargo Hídrico Emergencial ("EHE"), com o aumento do Custo Variável Unitário ("CVU") e da receita de venda percebida pelas Autoras; e (ii) a suspensão da aplicação pela ANEEL de quaisquer penalidades por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia das Usinas (em virtude de eventual redução no fornecimento de água).*

	Consolidado	
	2021	**2020**
Trabalhista	4.789	2.721
Cível	3	3
Ambiental	473	654
	5.265	**3.378**

15. Patrimônio Líquido

15.1. Capital Social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021, está dividido em 981.423 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

	2021		2020	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Eneva S.A.	981.423	100,00%	1.000.432	100,00%
Total	**981.423**	**100,00%**	**1.000.432**	**100,00%**

15.2. Dividendos: O estatuto da Companhia é omisso quanto ao valor a ser pago. Desta forma, a Companhia deverá observar as disposições do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que determina quando o estatuto for omisso e a Assembleia Geral deliberar alterá-lo para introduzir norma sobre a matéria, o dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I deste artigo. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituído dividendo mínimo obrigatório de 50% no montante de R$ 64.378 e em 31 de dezembro de 2020 foi de R$ 5.547. 15.3. Reserva legal: De acordo com a Lei 6.404/76 art. 193, a porcentagem de 5% do lucro líquido do exercício deve ser destinada para constituição da reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital social e/ou 30% da reserva legal constituída mais a reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituído reserva no montante de R$ 8.531 e em 31 de dezembro de 2020 foi de R$ 1.358. 15.4. Reserva de lucro: A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo conselho de administração e submetido à Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituído reserva no montante de R$ 64.377 e em 31 de dezembro de 2020 R$ 16.640. 15.5. Reserva de incentivos fiscais: A controlada Pecém II Geração obteve junto a Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) o direito ao benefício fiscal referente a redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2023, calculado com base no lucro de exploração. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva foi de R$ 33.337. Em 31 de Dezembro de 2020 o saldo dessa reserva era de R$ 15.286. 15.6. Distribuição do resultado: A distribuição do resultado em 31 de dezembro de 2021, está representada da seguinte forma:

	2021
Lucro do exercício	**170.623**
Reserva legal	(8.531)
Reserva de incentivo fiscal	(33.337)
Base para distribuição	**128.755**
Dividendo mínimo obrigatório (50%) *	(64.378)
Reserva de Lucro	**64.377**

* O estatuto da companhia é omisso quanto ao mínimo, portanto, neste caso, devemos destinar 50% do lucro, conforme Art. 202 da Lei 6.404/76. **16. Eventos subsequentes: Distribuição de dividendos:** Em 11 de fevereiro de 2022, foi deliberada a distribuição e pagamento de dividendos intermediários, no valor total de R$47.002 mil, calculados com base no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2021, especificamente para esse fim.

Diretoria

Sergio Campodarve – Diretor Presidente
Lino Lopes Cançado – Diretor
Marcelo Habibe – Diretor

Controller
Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0

Contador
Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9

O novo aumento da Selic e os investimentos

Especialistas apontam renda fixa, mas com opções de pré e pós

O Copom aumentou a Selic em 1 ponto percentual, o que fez a taxa chegar a 12,75% ao ano. Conversamos com três especialistas do mercado financeiro sobre quais seriam as melhores opções de investimento considerando o novo aumento da Selic e as perspectivas do cenário econômico.

Para a próxima reunião, que será realizada nos dias 14 e 15 de junho, o Comitê anteviu "como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude".

José Alexandre Freitas, presidente da Oliveira Trust

A nova taxa Selic torna ainda mais atrativa para os investidores em geral os ativos de renda fixa como debêntures, CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários), CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), principalmente os pós-fixados vinculados ao CDI. Essas opções passam a ficar bem atrativas e suplantam, em demasia, as aplicações em renda variável.

Quando um investidor de renda variável escolhe um papel, ele considera não só a oportunidade de ganho com uma eventual venda das ações adquiridas, mas também os dividendos esperados para aquela ação. Se considerarmos o universo de companhias que pagam dividendos de 12,75% sobre o capital investido, vemos que ele é cada vez menor, restringindo a possibilidade de investidores aplicarem em renda variável buscando um ganho equivalente à Selic no campo dos dividendos distribuídos.

Com relação às perspectivas futuras, temos que considerar que tivemos também o aumento de juros feito pelo Fed dos títulos públicos americanos. A tendência é que o caminho de aumento da Selic não se encerre com o aumento desta semana. O mercado tem a expectativa que essa curva de crescimento continue por mais algum tempo, o que fará com que os títulos de renda fixa pós-fixados, que possuem uma rentabilidade esperada com base no CDI, fiquem mais atrativos que os títulos de renda fixa prefixados. Quando essa curva se inverter lá na frente, os investimentos prefixados passarão a ser uma aposta bem interessante. Os ativos de renda fixa como CDBs, debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs pós-fixados, ou seja, indexados ao CDI, são a melhor aposta para o investidor.

Eu também apostaria nos títulos que, além da rentabilidade do CDI, têm um spread em percentual do CDI, como por exemplo 115%, 120% ou 130%. Como estamos numa curva de crescimento da Selic para os próximos meses, esse spread passa a crescer junto.

Mauro Rached, Head de investimentos do Daycoval

Depois da elevação da Selic para 12,75% ao ano e considerando nossa projeção de que ela atingirá 13,25% ao ano em junho e que assim ficará até meados de 2023, podemos estimar que os juros pós-fixados deverão oferecer juros reais substanciais no horizonte de 12 a 18 meses. Essa estimativa se baseia nas nossas projeções de IPCA de 7,66% em 2022 e de 4,34% em 2023. Esse quadro se mostra bastante favorável para investimentos de renda fixa, especialmente os indexados ao CDI e à Selic (juros pós-fixados).

Para as pessoas físicas, as opções de papéis de renda fixa isentos de imposto de renda são as nossas favoritas, tais como LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), CRA e CRI, mas cuidado com o risco de crédito embutido nessas aplicações. Se você não entende muito bem ou não tem um bom assessoramento financeiro, dê preferência para emissores com elevada classificação de crédito (grau de investimento ou "investment grade" no jargão de mercado).

Para quem não pode ficar muito tempo com a aplicação, mas quer tentar aproveitar as taxas altas, pode aplicar nos Fiagros, os fundos de papéis do agronegócio negociados na B3. Esses fundos pagam bons dividendos (isentos de IR para PF) e aplicam normalmente em papéis do setor "agro" indexados ao CDI ou ao IPCA. O risco para esse investidor se dá no momento de sair da posição para resgatar o dinheiro aplicado, pois a cota é negociada em pregão na bolsa, como se fosse uma ação, ou seja, no momento da venda das cotas adquiridas, elas poderão valer menos do que valiam no momento da compra.

Para quem tem um perfil mais arrojado, gostamos de fundos de investimento de renda fixa de crédito privado. Esses fundos são compostos por uma cesta bem diversificada de ativos de renda fixa com risco de crédito, como debêntures, letras financeiras, cotas de FIDC, CRIs e CRAs, com forte predominância de indexação ao CDI. Muitos deles têm taxas de remuneração bastante elevadas, oferecendo acesso a transações mais arriscadas em pequenas parcelas. Há vários bons gestores dessa modalidade de fundos, os quais oferecem um excesso de rentabilidade sobre o CDI entre 1% e 4% ao ano, dependendo da política de investimento e do prazo de resgate.

Sérgio Castro, analista CNPI do TradeMap

Há grandes oportunidades de investimentos principalmente na área da renda fixa. Para quem pretende investir no longo prazo, é interessante analisar os títulos de renda prefixados com maior prazo de vencimento. As expectativas são de que as curvas de juros e de inflação em 2023 comecem a diminuir. Sendo assim, a ideia é garantir que o investidor "surfe" por mais tempo a alta dos juros, com uma rentabilidade acima das taxas que serão oferecidas futuramente.

Já para quem pretende utilizar os recursos no médio prazo, os títulos de renda fixa pós-fixados com prazo de um a dois anos podem pagar rentabilidades mais atrativas, pelo mesmo motivo da expectativa de queda futura da taxa de juros. Nesse ponto, é interessante que o investidor compare as rentabilidades e dê atenção para as LCAs, que são isentas de imposto de renda para pessoa física.

Para o investidor mais arrojado, que suporta maiores riscos, as ações podem fazer sentido nesse momento. Com o aumento da Selic, muitos investidores migraram seus investimentos para a renda fixa. Com isso, os preços dos ativos caíram – o Ibovespa apresenta o menor múltiplo preço sobre o lucro (P/L) da história, o que o torna interessante, pois as ações estão gerando maiores lucros e estão com preços mais atrativos.

Claro que para comprar uma ação é necessário fazer outras análises, como setorial, econômica, financeira, entre outras. Apenas o P/L não é suficiente para identificar um bom investimento, porém é um sinal para se atentar a uma possível oportunidade.

Coordenação: Jorge Priori

Oliveira Trust reporta R$ 1 trilhão de ativos

No trimestre, a empresa registrou aumento de 35% no lucro líquido

A Oliveira Trust S.A., plataforma financeira digital administradora de fundos e serviços fiduciários, divulgou os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2022 (1T22). A empresa disse que registrou evolução em todos os indicadores analisados no período e, pela primeira vez em mais de 30 anos de história, os ativos emitidos nas unidades de negócio superaram a marca de R$ 1 trilhão.

O lucro líquido aumentou 35%, em relação ao primeiro trimestre de 2021, e atingiu R$ 18 milhões. A receita líquida subiu 34% e fechou o período em R$ 48,6 milhões. O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ajustado (EBITDA, na sigla em inglês) teve alta de 29%, alcançando R$ 24,4 milhões.

Segundo a direção da empresa, o cenário macroeconômico tem ampliado a busca por investimentos em renda fixa, aumentando a demanda por emissões de crédito privado e, embora com uma quantidade de emissões mais estável do que a observada no segundo semestre do ano passado, o mercado nacional de capitais registrou o maior volume financeiro capitado, para o trimestre, dos últimos cinco anos, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Aumento das operações

José Alexandre Freitas, CEO da Oliveira Trust, observa que diante dessa conjuntura e da necessidade de funding manifestada pelo mercado, a empresa, com seu diferencial tecnológico e know-how em renda fixa, aproveitou o movimento e aumentou sua participação nas operações do mercado - principalmente em serviços fiduciários - acima da concorrência, o que elevou também o volume financeiro das emissões em estoque.

"O desempenho demonstra que continuamos crescendo de maneira orgânica, consistente e perene. Os investimentos em pessoas, tecnologia, gestão profissionalizada e compliance têm contribuído exponencialmente para a contínua evolução financeira e eficiência operacional da companhia. Esses são os pilares estratégicos que consideramos essenciais para dar continuidade à nossa trajetória de evolução ordenada e muito bem distribuídas entre as três unidades de negócio -- Serviços Fiduciários, Serviços Qualificados e Fundos", explica o executivo.

A receita líquida oriunda dos serviços fiduciários atingiu R$ 14,196 milhões, alta de 75%, enquanto o volume de novos contratos aumentou 98%, na comparação com igual período do passado. Em serviços qualificados, a receita líquida subiu 26%, para R$ 18,031 milhões, e administração de fundos 18%, para R$ 16,414 milhões.

A direção destaca ainda a parceria estabelecidas e anunciada ao longo do trimestre, como a com a LIQI, o que têm permitido promover a transformação digital da Oliveira Trust e agregar cada vez mais valor aos serviços prestados aos seus clientes. Outra novidade que gera eficiência e reduz o tempo despendido com atividades de baixo valor agregado, foi o lançamento do novo Portal OT trazendo benefícios informacionais tanto para gestores dos fundos que administramos e/ou custodiamos, como para os investidores dos fundos em si.

XP e Modal assinam os contratos da operação realizada em janeiro

Quatro meses depois da operação de aquisição pela XP Inc do Banco Modal, dono da modalmais, plataforma de investimentos digital, foi anunciada nesta quinta-feira a assinatura dos contratos. A XP comprou o Modal em janeiro deste ano por R$ 3 bilhões. Com a operação concluída, o Modal passa a ser uma subsidiária integral da XP e os acionistas do Modal passam a deter os papéis da XP.

A estrutura da operação, bem como seus termos e condições, permanecem os mesmos já divulgados, inclusive no que diz respeito à Relação de Troca. O Banco Modal e a XP disseram que estão convictos que o mercado brasileiro tem enorme potencial de crescimento. O fechamento da operação ainda está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, conforme descrito no Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2022.

Em setembro do ano passado, o Modal contava com R$ 30,4 bilhões em ativos sob custódia e pouco mais de 500 mil clientes ativos. Como já foi dito na época da operação de compra, o Modal deve se transformar em uma quarta marca sob o guarda-chuva da XP, que também é dona das corretoras Rico e Clear. O banco de investimento divulgará os resultados do primeiro trimestre em 12 de maio, após o fechamento do mercado.

Em setembro de 2021, a XP Inc. e o Banco Modal tinham juntos 3,8 milhões de clientes ativos, enquanto os cinco maiores bancos brasileiros somavam 457 milhões clientes totais com relações bancárias e 175 milhões de clientes com operações de crédito, sem excluir duplas contagens. Em termos de Receita Líquida, nos últimos doze meses até setembro de 2021, a XP e o Banco Modal totalizaram R$ 11,8 bilhões versus R$427 bilhões gerados pelos cinco maiores bancos brasileiros.

O CEO do Banco Modal, Cristiano Ayres, comenta: "A XP compartilha o mesmo propósito e visão estratégica de longo prazo que o Modal, com foco no resultado e cultura de empresa de dono. Temos convicção que esta operação agregará muito valor tanto para nossos acionistas quanto para nossos clientes, uma vez que pretendemos acelerar o processo de disrupção da indústria financeira brasileira, democratizando ainda mais o acesso a produtos e serviços financeiros de alta qualidade com um preço acessível, de forma mais fluida e conectado às vidas das pessoas".

Além disso, as companhias compartilham a crença (e o desafio) de viabilizar crescimento com rentabilidade, conjugando a missão de propiciar uma jornada sustentável e longeva dos clientes, agregando valor de maneira consistente aos acionistas; e a proposta de valor complementar dos ecossistemas e diversas alavancas para criação de valor irão gerar ganhos expressivos na experiência do cliente, escala e capacidade de execução de múltiplas oportunidades de crescimento.

Aumento de escala

O CEO da XP Inc., Thiago Maffra, comenta: "Essa união fortalece tanto a XP quanto o Modal, mas no fim quem acaba ganhando são os clientes. Com mais escala e a união de nossos talentos, conseguiremos criar produtos ainda melhores, com preços acessíveis. E vale ressaltar, mais uma vez, que ter os sócios, colaboradores e parceiros do Modal se unindo ao nosso sonho grande só é possível devido a um forte alinhamento cultural e visão de longo prazo".

"A companhia manterá os acionistas e o mercado em geral devidamente informados e atualizados sobre o tema abordado, assim como sobre quaisquer outros atos ou fatos relacionados que possam de alguma forma influir nas decisões de investimento de seus acionistas e do mercado em geral", informou Bruno José Albuquerque de Castro, diretor de Relações com Investidores.

Bolsas despencam nos EUA e Brasil

Nesta quinta-feira, as bolsas mundiais despencaram tanto nos EUA como no Brasil. O Dow caiu 3,12%, para 32.997,97 pontos, o S&P 500 caiu 3,56%, para 4.146,87 pontos, e o Nasdaq caiu 4,99%, para 12.317,69 pontos. O Ibovespa, após recuo de mais de 3%, fechou em queda de 2,81% aos 105.304,19 pontos.

O relato é de Roberto Coutinho, gestor de fundos, ao lembrar que essa mudança de comportamento ocorreu apesar de na quarta-feira (4) o mercado ter tido um alívio imediato após divulgação da taxa de juros pelo FED, banco central dos EUA. O relato é de Roberto Coutinho, gestor de fundos. Segundo ele, os mercados acordaram tensos devido à preocupação em relação à velocidade que os EUA irão colocar nesse aperto monetário. "Eles estão falando que vão diminuir o balanço de ativos, uma das formas de aperto monetário".

Coutinho diz que nesse momento, os mercados acionário e de títulos públicos estão se desvalorizando bastante. Não seria interessante para o Banco Central americano fazer venda acelerada desses ativos porque esses ativos estão com preço muito baixo. Então, o ideal é que seja uma venda gradual.

"O mercado hoje acordou se questionando sobre qual será a velocidade desse aperto monetário e, consequentemente, o que poderia aprofundar mais a crise econômica mundial. Já é quase consenso que teremos uma forte crise em 2022. A questão que paira no ar é qual a magnitude e intensidade da crise que teremos nesse ano", indaga.

Tendência

Coutinho explica que sempre que temos esse pânico no mercado com bolsas caindo tanto, a tendência é que os investidores busquem ativos mais sólidos e saiam de moedas fracas e países emergentes. É isso que ocorre mesmo em dias de pânico. Por isso, o dólar ganhou um pico tão grande em relação ao real.

"Uma coisa importante é que hoje os juros de vencimento longo subiram, o que contribuiu para deixar os mercados agitados. Isso afetou também a bolsa de valores. Os juros longos subindo afetam o valuation das empresas e custo de capital das companhias fica mais alto", citou.

Banco chinês de fomento concede US$ 3,19 bilhões em empréstimos

O Banco de Desenvolvimento da China, um dos bancos de política do país, emprestou 21,1 bilhões de iuanes (US$ 3,19 bilhões) no primeiro trimestre para apoiar o sistema logístico do país. Os empréstimos foram destinados para a construção de centros logísticos nacionais, bases logísticas de cadeia fria e cadeias de suprimentos logísticas internacionais, disse o banco.

Por exemplo, no primeiro trimestre, a filial do banco em Shenzhen deu 700 milhões de iuanes em empréstimos à SF Express para ajudar a gigante de entrega a superar as dificuldades financeiras, para que a empresa possa continuar a desempenhar um papel importante no transporte de materiais de prevenção epidêmica, vacinas e materiais da vida. Para o próximo passo, o banco prometeu serviços financeiros mais precisos e flexíveis para apoiar a construção de um moderno sistema logístico do país.

Banco industrial

Segundo a agência Xinhua, o Industrial Bank Co., Ltd. anunciou que seu lucro líquido subiu 15,62% ano a ano de janeiro a março, para 27,58 bilhões de iuanes (US$ 4,17 bilhões). Nos primeiros três meses, a receita operacional foi de 59,4 bilhões de yuans, um aumento anual de 6,72%, segundo o banco. Seus ativos totais atingiram 8,82 trilhões de yuans até o final de março, um aumento de 2,55% em relação ao início deste ano.

Além de ter mantido um crescimento estável nos negócios, o banco também reportou uma sólida qualidade de ativos, com sua taxa de crédito não realizada em 1,1% até o final do primeiro trimestre, inalterada desde o início de 2022.

Bradesco tem lucro de R$ 6,8 bilhões no 1º trimestre

Banco atingiu a marca de 74,8 milhões de clientes

O Bradesco alcançou o lucro líquido recorrente de R$ 6,8 bilhões no primeiro trimestre de 2022 com destaque para o desempenho da margem financeira, das receitas de prestação de serviços e das despesas operacionais. Os dados constam do Relatório de Análise Econômica e Financeira - 1T22, divulgado nesta quinta-feira.

Segundo o relatório, o ganho líquido de R$ 231 milhões com a desmutualização do investimento na CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), é classificado como evento extraordinário, não beneficiando, assim, o lucro líquido recorrente. O banco atingiu a marca de 74,8 milhões de clientes (+5,8% vs. 1T21). As operações digitais representam nesses números 21 milhões de clientes, sendo 11 milhões do next, 6 milhões do Bitz e 4 milhões do Digio.

Segundo o relatório, no trimestre, os canais digitais foram responsáveis por 32% dos créditos liberados, atingindo R$ 23,6 bilhões, crescimento de 44% em comparação com os R$ 16,4 bilhões no 1T21, contribuindo com o aumento do portfólio de crédito, que ultrapassou R$ 834 bilhões (+18% vs. 1T21). Destaque para o crescimento das operações de pessoas físicas, em especial, cartão de crédito, crédito pessoal/consignado, financiamento imobiliário e CDC/leasing de veículos.

As despesas com PDD cresceram, em um movimento esperado, devido à expansão dos produtos de crédito. A qualidade da carteira continua em níveis normais e rentáveis, mantendo bons índices de cobertura.

Em receitas, o crescimento na margem financeira com clientes (+7% vs. 4T21 e +19,6% vs. 1T21) – com melhora do spread desde o 3T21 – manutenção das receitas de prestação de serviços e sólido resultado das operações de seguros que superou a marca de R$ 3,2 bilhões.

As despesas operacionais cresceram 4,4% no comparativo anual, bem menos que a inflação acumulada do período – IPCA 11,3% e IGP-M 14,8%, reflexo das ações da Administração na gestão eficiente de custos.

Segundo o relatório, em Negócios Sustentáveis, foi ampliado o portfólio e já foram cum pridos 43% da meta de direcionar R$ 250 bilhões para setores de impacto positivo até 2025 (totalizando R$ 107 bilhões até o 1T22). Em Mudanças Climáticas, foram aceleradas ações de engajamento e conscientização de nossos stakeholders com o net-zero. Já em Cidadania Financeira, há novo compromisso com a Saúde e Inclusão Financeira junto à ONU, sendo o único banco brasileiro a fazer parte do grupo de signatários.

Petrobras lucra R$ 43,3 bilhões no 1º tri de 2022

A Petrobras apurou lucro líquido recorrente no primeiro trimestre de R$ 43,3 bilhões, resultado muito maior que o de R$ 1,16 bilhão obtido no mesmo período do ano passado. Os números foram apresentados na noite desta quinta-feira, após o fechamento do mercado. O Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de dividendos no valor de R$ 3,715490 por ação preferencial e ordinária em circulação. Ao todo, o valor chega a 48,5 bilhões de reais, montante também divulgado no mesmo dia.

"Cerca de 80% dos ganhos do período foram provenientes das atividades de Exploração e Produção (E&P) e 20% decorrem de ganhos provenientes dos demais segmentos, como refino", destacou no balanço a direção da estatal. A geração de caixa operacional no primeiro trimestre de 2022 medida pelo EBITDA ajustado recorrente foi de R$ 78,2 bilhões e o fluxo de caixa livre foi de R$ 40,5 bilhões. "Estes indicadores estão em linha com a média do resultado dos pares da indústria de petróleo e gás natural", argumentou a estatal.

A Petrobras ressaltou que o lucro líquido obtido (de R$ 43,3 bilhões) reflete principalmente a melhor eficiência operacional, maior produção e exportação de petróleo, menores custos com importação de Gás Natural Liquefeito (GNL), ganhos cambiais devido à valorização do Real frente ao Dólar e os preços do petróleo no período. "Este resultado financeiro deve-se ao fato de termos agora uma Petrobras saneada, que reduziu os encargos com pagamento de dívida, investe com responsabilidade e opera com eficiência.

Por isso, é possível gerar esse retorno importante para o acionista, em especial a sociedade brasileira, representada pela União", destacou o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho.

A estatal revelou que a cada R$ 1 bilhão investido em negócios de Exploração e Produção gera cerca de 10 mil empregos. As perspectivas são de continuidade de resultados sustentáveis: "Nosso objetivo é produzir resultados cada vez melhores e para isso seguiremos executando as estratégias definidas em nosso plano estratégico. Seja sob a ótica de dividendos e tributos para os cofres públicos, seja sob a ótica de geração de empregos e renda via nossos investimentos", afirmou José Mauro Coelho.

Dividendos surpreendem

A distribuição de dividendos no valor de R$ 48,4 bilhões, relativa ao exercício de 2022, conforme anunciado pela Petrobras, surpreende, pois representa cerca de metade do valor distribuído ao longo de todo o ano de 2021, segundo o pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) Mahatma dos Santos.

Na sua opinião, "esse resultado só foi possível em virtude do expressivo aumento das receitas de vendas nos mercados interno e externo, impulsionadas tanto pelas altas dos preços do petróleo no mercado internacional, quanto pela forte elevação dos preços médios de venda dos derivados internamente". Ressalta, também, que "a manutenção da política de preços de paridade de importação (PPI) revelou-se, mais uma vez, elemento central da estratégia de geração de valor da companhia, a despeito dos seus impactos nefastos no custo de vida dos brasileiros".

TRIGÉSIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de INTIMAÇÃO com Prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo. O Dr. Sandro Lucio Barbosa Pitassi, Juiz titular da Trigésima Sétima Vara Cível da Comarca da Capital, **FAZ SABER** aos que o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, **INTIMA HERDEIROS E SUCESSORES DE MIRTES PORTES,** que se encontram em local incerto e não sabido nos autos da ação de cobrança de cotas condominiais pelo Procedimento Comum (Proc. 0430248-17.2016.8.19.0001), ora em fase de cumprimento de sentença, tendo como exequente **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BIGRYDLAVES,** da penhora que recaiu sobre o imóvel situado na Rua Bento Lisboa nº 184, apartamento nº 1001, Catete, Rio de Janeiro/RJ, matrícula nº 69924, e que os mesmos foram nomeados depositários do referido bem, dando ciência de que, em querendo, dispõem do prazo de quinze dias para ofereci mento de impugnação e de que não poderão dispor do(s) bem(ns) sem a prévia autorização deste Juízo, sob as penas da Lei. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, nº 115, salas 317 e 319, corredor A, Centro, Rio de Janeiro/RJ. E para que chegue ao conhecimento de todos e fim de direito é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, ao 28.10.2021. Eu, Marisa Fernandes Cruz, mat. 80416, Substituta da Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (as) Sandro Lucio Barbosa Pitassi, Juiz de Direito.

VIGÉSIMA SEXTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Rosana Simen Rangel - Juiz Titular do Cartório da 26ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 SL332,334 e 336 D CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-4033 e-mail: cap26vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Procedimento Sumário (CADASTRO OU CONVOLAÇÃO ATÉ 17.03.2016) - Adjudicação Compulsória / Propriedade, de nº 0481364-04.2012.8.19.0001, movida por **JORGE LUIZ RIBEIRO; PENHA MARIA KWIATKOWSKI RIBEIRO** em face de **COMPANHIA LHI IMOBILIÁRIA,** objetivando citação. Assim, pelo presente edital **CITA** o réu **COMPANHIA LHI IMOBILIÁRIA,** que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para n o prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC) , caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2021. Eu, Heloisa Costa de Almeida - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/29732, digitei. E eu, Pedro Paulo dos Santos Silva - Escrivão - Matr. 01/28226, o subscrevo.

REGIONAL DA BARRA DA TIJUCA/RJ
JUIZO DE DIREITO DA 04ª VARA CÍVEL

EDITAL de 1º e 2º PÚBLICO LEILÃO ELETRÔNICO, e INTIMAÇÃO, com prazo de 05 (cinco) dias, (ART. 879 – II; 882 - §1º e 2º CPC e RESOLUÇÃO CNJ nº 314, de 20/04/2020), extraído dos autos da Ação de Procedimento Comum em fase de Execução proposta por CARLOS ALBERTO DA SILVA PONTES E OUTRA em face de ARAURE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e ROSSI RESIDENCIAL S.A - Processo nº. 0012012-06.2017.8.19.0209, passado na forma abaixo: O DR. MARIO CUNHA OLINTO FILHO – Juiz de Direito em Exercício da Vara acima, FAZ SABER por este edital aos interessados, de que nos dias **06/05/2022 e 10/05/2022** a partir das 13:00 horas, com término às 13:20, através da **Plataforma de Leilões - www.gustavoleiloeiro.lel.br**, pelo Leiloeiro Público GUSTAVO PORTELLA LOURENÇO, será apregoado e vendido o imóvel situado na **RUA RETIRO DOS ARTISTAS Nº 909, BLOCO 01, APTO 205 – PECHINCHA – JACAREPAGUÁ/RJ. AVALIADO EM R$ 343.000,00 (Trezentos e quarenta e três mil reais).** O edital na integra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.gustavoleiloeiro.lel.br, e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

Gera Energia Brasil S.A.
CNPJ/ME nº 26.547.341/0001-75 - NIRE 33300321870
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Em 28/04/2022, às 9:00 horas, na sede social da Companhia. **Quórum:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: André Cavalcanti de Castro; e Secretário: Ramon de Oliveira Júnior. **Deliberações:** Após análise da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: Aprovar a ratificação da escolha do jornal "Monitor Mercantil" para publicação desta ata. Aprovar a outorga, pela Companhia, da Fiança em garantia das obrigações assumidas pela Emissora nas Debêntures, e pelas obrigações assumidas pela Companhia, na Escritura de Emissão. A Companhia se obrigará, nos termos da Escritura de Emissão, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Credores, como fiadora, co-devedora solidária, principal pagadora e solidariamente responsáveis por todas as obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, observado o limite de 1/3 para cada fiador, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333 (§ único), 364, 366, 368, 371, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 do Código Civil, e dos artigos 130 e 794 do Código de Processo Civil, pelo pagamento integral das Obrigações Garantidas (a ser definida na Escritura de Emissão), nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, observado os termos a serem definidos na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições aplicáveis à Fiança serão descritos no âmbito da Escritura de Emissão. Aprovar a outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária, em favor dos Credores, em garantia das obrigações assumidas pela Emissora nas Debêntures. Aprovar a autorização para a outorga de procuração aos Credores no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária por prazo superior a 1 ano, cuja validade se estenderá até o pagamento da totalidade das Debêntures. Aprovar a autorização para a Diretoria e/ou procuradores da Companhia a negociar e acordar todos e quaisquer documentos relacionados à prestação das garantias acima descritas, podendo discutir, negociar, definir termos e condições, e a firmar, em nome da Companhia, a escritura de emissão das Debêntures, o Contrato de Alienação Fiduciária e todos e quaisquer contratos, títulos de crédito, notificações, procurações, certificados, certidões, instrumentos e demais documentos a eles relativos, ficando ratificados todos os atos praticados pelos diretores e procuradores em nome da Companhia até a presente data que, direta ou indiretamente, estejam relacionados à Emissão, à outorga da Alienação Fiduciária e da garantia fidejussória ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia. Rio de Janeiro, 28/04/2022. Mesa: **André Cavalcanti de Castro -** Presidente; **Ramon de Oliveira Júnior -** Secretário. Acionistas: **André Cavalcanti de Castro; Ramon de Oliveira Júnior; Fábio Hironaka Bicudo**; **José Eduardo de Queiroz V. Baêta Neves**; **Guilherme Fernandes Bahiana**; **Carlos Randolpho Gros**. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Certifico o arquivamento sob o nº 00004872322 em 04/05/2022. Protocolo: 00-2022/341400-0 em 29/04/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Orizon Meio Ambiente S.A.
CNPJ/ME nº 03.279.285/0001-30 - NIRE 33.3.0027151-1
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Aos 28/04/2022, às 9h, na sede da Companhia. **Presença:** representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** assumiu a presidência da sessão o Sr. Leonardo Roberto Pereira dos Santos, que convidou o Sr. Dalton Assumção Canelhas Filho para secretariá-lo. **Deliberações:** dispensada a leitura da Ordem do Dia, lavrada a presente ata sob a forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, §1º da Lei das Sociedades por Ações, foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições: A ratificação da escolha do jornal "Monitor Mercantil" para publicação desta ata. A aprovação da outorga, pela Companhia, da Fiança em garantia das obrigações assumidas pela Emissora nas Debêntures, e pelas obrigações assumidas pela Companhia, na Escritura de Emissão. A Companhia se obrigará, nos termos da Escritura de Emissão, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Credores, como fiadora, co-devedora solidária, principal pagadora e solidariamente responsáveis por todas as obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, observado o limite de 1/3 para cada fiador, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333 (parágrafo único), 364, 366, 368, 371, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 do Código Civil, e dos artigos 130 e 794 do Código de Processo Civil, pelo pagamento integral das Obrigações Garantidas (a ser definida na Escritura de Emissão), nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, observado os termos a serem definidos na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições aplicáveis à Fiança serão descritos no âmbito da Escritura de Emissão. A aprovação da outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária, em favor dos Credores, em garantia das obrigações assumidas pela Emissora nas Debêntures. A autorização para a outorga de procuração aos Credores no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária por prazo superior a 1 ano, cuja validade se estenderá até o pagamento da totalidade das Debêntures. A autorização para a Diretoria e/ou procuradores da Companhia a negociar e acordar todos e quaisquer documentos relacionados à prestação das garantias acima descritas, podendo discutir, negociar, definir termos e condições, e a firmar, em nome da Companhia, a escritura de emissão das Debêntures, o Contrato de Alienação Fiduciária e todos e quaisquer contratos, títulos de crédito, notificações, procurações, certificados, certidões, instrumentos e demais documentos a eles relativos, ficando ratificados todos os atos praticados pelos diretores e procuradores em nome da Companhia até a presente data que, direta ou indiretamente, estejam relacionados à Emissão, à outorga da Alienação Fiduciária e da garantia fidejussória ora aprovadas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral extraordinária. Rio de Janeiro, 28/04/2022. Mesa: **Leonardo Roberto Pereira dos Santos** - Presidente; **Dalton Assumção Canelhas Filho** - Secretário. Acionista Presente: **Orizon Valorização de Resíduos S.A.,** Dalton Assumção Canelhas Filho, Leonardo Roberto Pereira dos Santos. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Certifico o arquivamento sob o nº 00004870208 em 03/05/2022. Protocolo: 00-2022/341399-2 em 29/04/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1ª VARA DE FAMÍLIA DA REGIONAL DE CAMPO GRANDE
RUA CARLOS DA SILVA COSTA 141 PRÉDIO NOVO - 2º ANDAR
Tel.: (21) 3470-9826 - E-mail: cgr01vfam@tjrj.jus.br
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE ALIENAÇÃO DE COISA COMUM, MOVIDA POR EDNA REIS COUTO em face de ROGÉRIO DE CARVALHO - PROCESSO Nº 0040200-89.2015.8.19.0205, na forma abaixo:

O(A) Doutor(a) **MARCIA ANDREA RODRIGUEZ LEMA** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **ROGÉRIO DE CARVALHO** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, **NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 26/05/2022 às 13:30h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da avaliação, que será encerrado no dia 31/05/2022 às 13:30h. DO BEM A SER LEILOADO**: (Conforme o laudo de avaliação de fls. 134e): **Direitos Possessórios do Imóvel na Rua Professor Bastos, nº 362, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro – RJ, CEP 23027-370. (...) VALOR DE VENDA: O valor de venda é de R$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais), dentro da média de preços para a venda de imóveis situados na área em epígrafe.** Vale ressaltar que os valores fixados no presente laudo são provisórios e sujeitos a alteração futura, sendo oportuno lembrar que os preços tendem a sofrer ligeira oscilação no mercado.E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, **ficando o(s) Executado(s)/ Condôminos(s) (ROGÉRIO DE CARVALHO) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRA-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 29 de março de 2022. Eu, digitei _, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo _, (ass.) **MARCIA ANDREA RODRIGUEZ LEMA** – Juiz de Direito.